

3.5 – FERRONORTE – FERROVIAS NORTE BRASIL S.A.

3.5.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil detêm a concessão outorgada por Decreto n.º 97.739, de 12/05/1989, para estabelecer um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação da estrada de ferro. Pela sua dimensão, o projeto é de longo prazo e vem sendo implantado em trechos, tendo sido iniciada a operação ferroviária a partir da abertura ao tráfego público do primeiro trecho, que se inicia às margens do Rio Paraná (Ponte Rodoferroviária) e termina no Município de Chapadão do Sul, no Estado do Mato Grosso do Sul. Em seqüência, a Secretaria de Transportes Terrestres – STT do Ministério dos Transportes liberou o trecho compreendido entre Chapadão do Sul - MS e Alto Taquari - MT, e posteriormente o trecho entre Alto Taquari e Alto Araguaia, também no Mato Grosso, totalizando, em operação, 500 km de extensão. A seguir estão descritas às principais informações sobre o projeto e a situação atual da operação dos serviços de transporte ferroviário de cargas.

Projeto da Ferrovia

Área de Atuação	Mato Grosso do Sul Minas Gerais Goiás	Mato Grosso Rondônia Pará
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,60 m Total	680 km 4.548 km 5.228 km
Pontos de Intercâmbio Ferrovias		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Uberlândia-MG	
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Santa Fé do Sul - SP	
Pontos de Interconexão com Portos		
Santarém-PA (Terminal Hidroviário) Porto Velho-RO (Terminal Hidroviário)		

Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

Área de Atuação	Mato Grosso do Sul Mato Grosso	
Extensão das Linhas	Bitola 1,60 m	500 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.	Marco Inicial - SP	

3.5.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

3.5.1.1.1 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil (tu) – 2006 e 2007

(10³)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIACÃO %	
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Cimenteira e Construção Civil	GESSO	0,3	0,0	-100,00	
		OUTROS - Indústria cimenteira e construç	0,0	0,0	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,3	0,0	-100,00	
	TOTAL DO GRUPO		0,3	0,0	-100,00	
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	3.222,6	2.241,8	-30,44	
		FARELO DE SOJA	1.570,4	1.513,7	-3,61	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	4.793,0	3.755,5	-21,65	
	Produção Agrícola	GRÃOS – MILHO	0,0	2.241,4	-	
		ÓLEO VEGETAL	62,5	75,0	20,05	
		OUTROS - Produção agrícola	0,0	45,4	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	62,5	2.361,8	3.678,65	
	Adubos e Fertilizantes	CLORETO DE POTÁSSIO	21,0	171,1	714,66	
		FOSFATO	22,6	0,1	-99,72	
		FOSFATO - Perigoso	0,3	0,0	-100,00	
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	256,3	182,1	-28,95	
		URÉIA	0,0	3,6	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	300,3	356,9	18,85	
	TOTAL DO GRUPO		5.155,8	6.474,2	25,57	
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	0,0	0,1	-
			GASOLINA	49,3	52,7	6,96
ÓLEO DIESEL			346,1	401,3	15,95	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			395,3	454,1	14,86	
TOTAL DO GRUPO		395,3	454,1	14,86		
TOTAL GERAL			5.551,5	6.928,3	24,80	

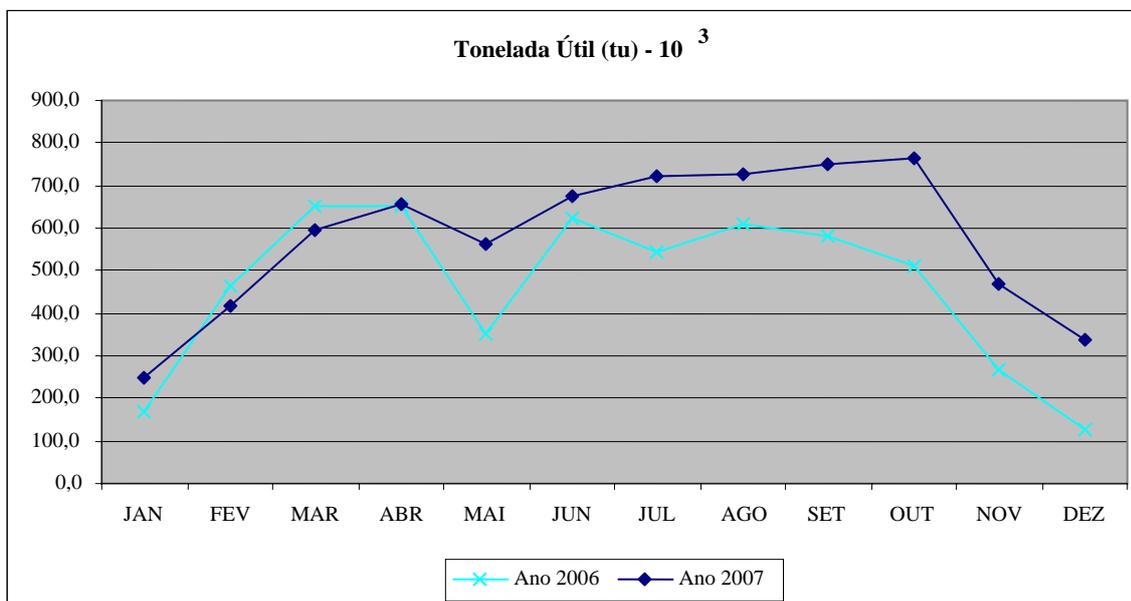
3.5.1.1.2 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) – 2006 e 2007

(10⁶)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIAÇÃO %	
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Cimenteira e Construção Civil	GESSO	0,4	0,0	-100,00	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,4	0,0	-100,00	
	TOTAL DO GRUPO		0,4	0,0	-100,00	
3 - Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	4.366,7	3.071,6	-29,66	
		FARELO DE SOJA	2.186,2	2.127,1	-2,71	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	6.552,9	5.198,6	-20,67	
	Produção Agrícola	GRÃOS – MILHO	0,0	3.095,4	-	
		ÓLEO VEGETAL	87,8	105,4	20,05	
		OUTROS - Produção agrícola	0,0	55,2	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	87,8	3.256,0	3.610,23	
	Adubos e Fertilizantes	CLORETO DE POTÁSSIO	29,3	241,0	723,28	
		FOSFATO	31,0	0,1	-99,71	
		FOSFATO - Perigoso	0,5	0,0	-100,00	
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	327,3	213,6	-34,74	
		URÉIA	0,0	5,1	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	388,0	459,9	18,52	
	TOTAL DO GRUPO		7.028,6	8.914,4	26,83	
	4 - Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	0,0	0,1	-
			GASOLINA	52,0	55,6	6,96
			ÓLEO DIESEL	365,1	423,3	15,95
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			417,1	479,1	14,86	
TOTAL DO GRUPO		417,1	479,1	14,86		
TOTAL GERAL			7.446,1	9.393,5	26,15	

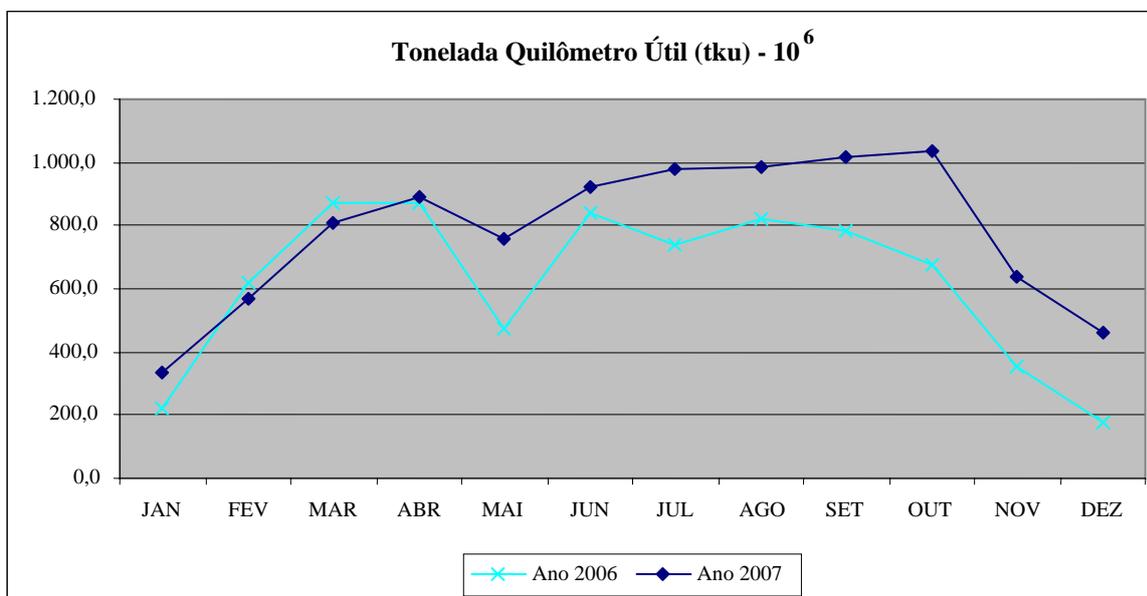
3.5.2 – Indicadores Operacionais

3.5.2.1 – Total de Carga Transportada



ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	170,6	464,6	651,2	650,2	353,7	625,8	542,4	607,4	582,7	509,1	265,9	128,0	5.551,5
Ano 2007	247,2	417,8	596,8	657,9	563,5	675,8	720,2	727,9	750,1	763,0	470,3	337,8	6.928,3

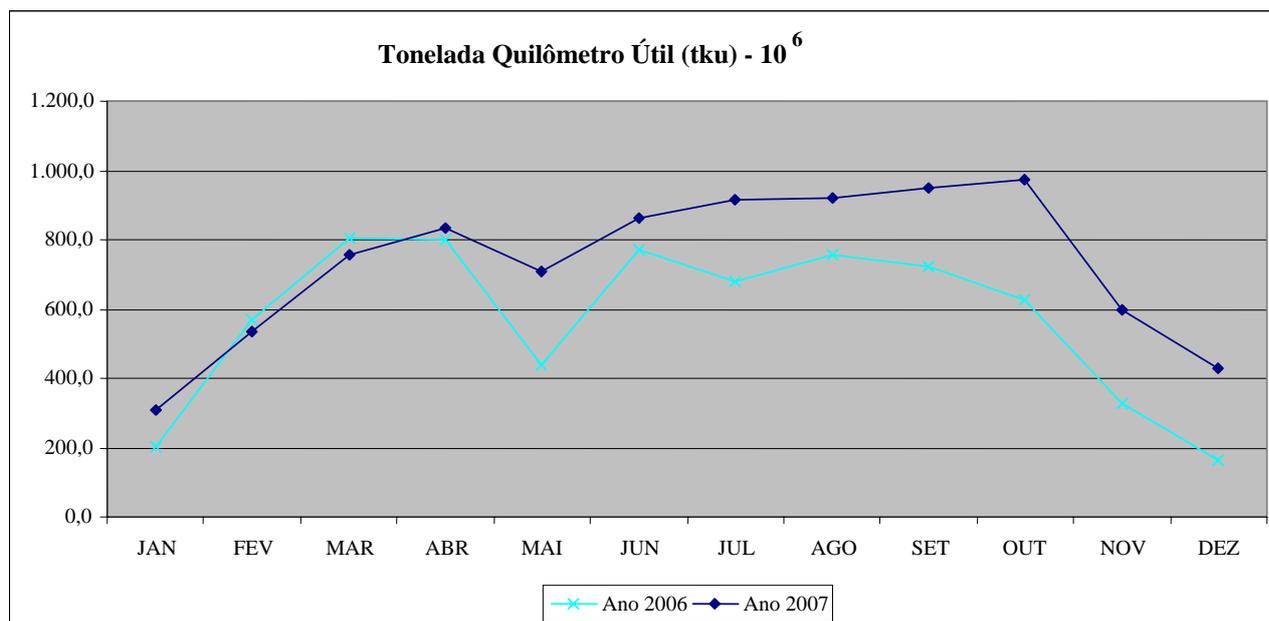
3.5.2.2 – Produção do Transporte de Cargas



ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	220,6	617,4	873,0	870,6	474,6	838,4	738,4	817,9	783,2	677,1	355,7	179,2	7.446,1
Ano 2007	332,3	568,8	809,0	893,1	756,1	920,3	977,4	984,8	1.016,1	1.037,9	638,0	459,7	9.393,5

3.5.2.3 – Produção do Transporte de Cargas para Meta

Não existem metas de produção fixadas para a FERRONORTE.



ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	203,0	569,4	804,6	801,9	438,2	773,3	681,5	755,7	723,9	627,3	329,8	165,8	6.874,2
Ano 2007	307,3	532,5	757,5	835,7	707,2	861,3	914,9	921,6	951,1	971,5	597,3	430,5	8.788,3

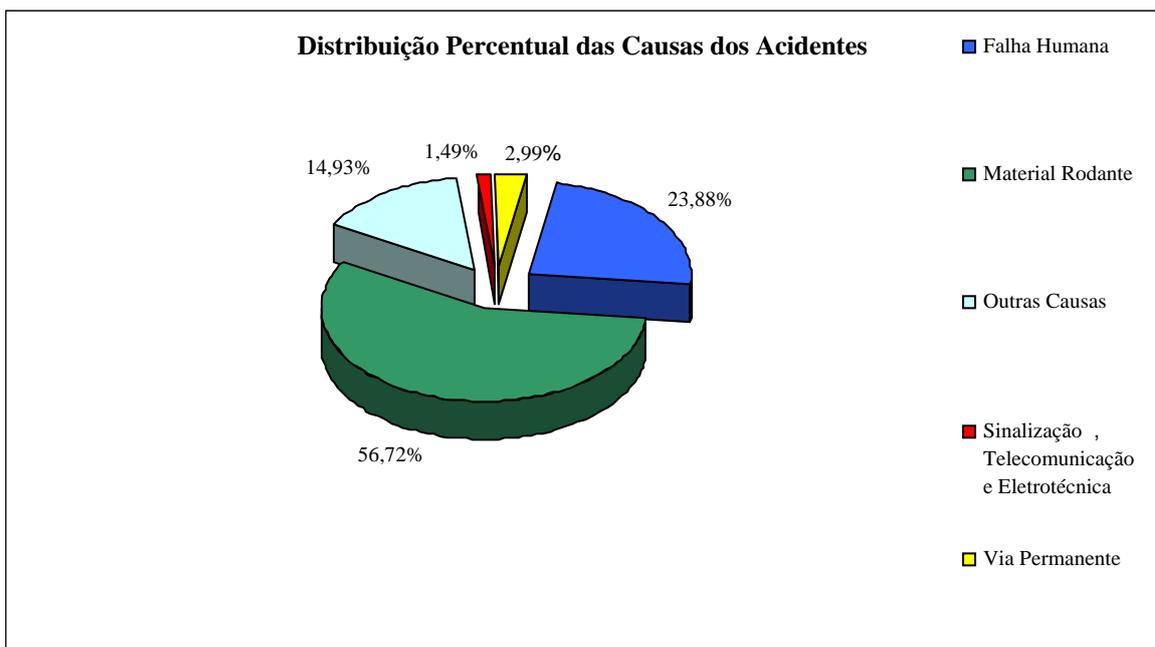
3.5.2.4 – Meta de Produção

O contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipulou metas de produção.

3.5.3 – Segurança Operacional

3.5.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

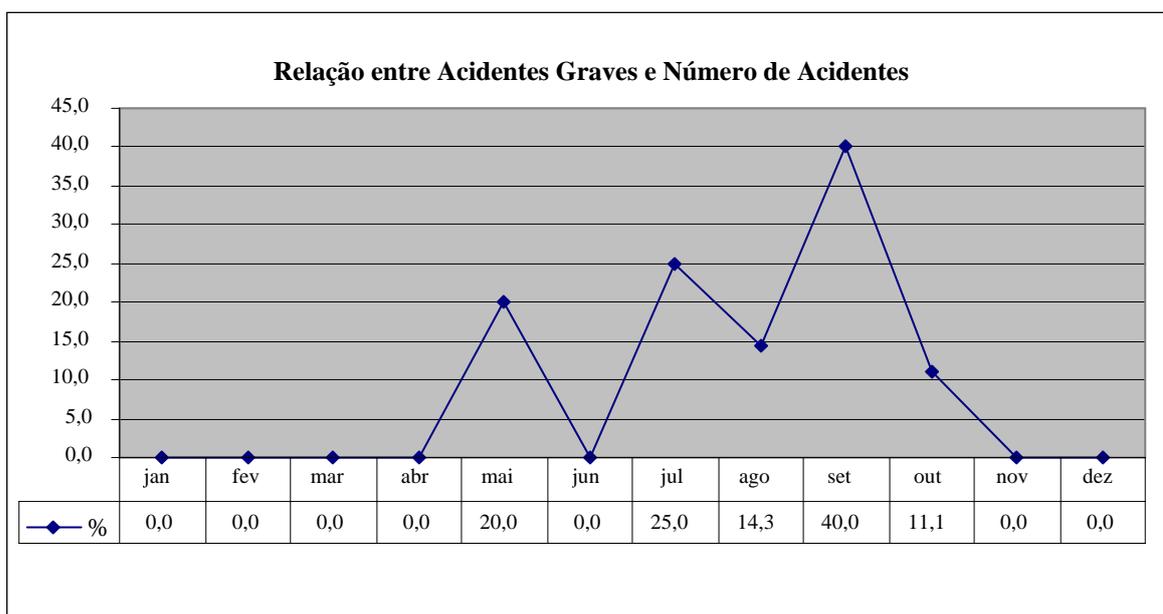
ACIDENTES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Falha Humana	0	1	1	2	0	2	2	1	1	1	4	1	16
Material Rodante	0	0	1	7	8	1	4	5	2	5	3	2	38
Outras Causas	0	0	1	1	2	0	2	1	2	1	0	0	10
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Via Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Número de Acidentes	0	1	3	10	10	3	8	7	5	9	8	3	67



3.5.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	Total
Nº DE ACIDENTES	0	1	3	10	10	3	8	7	5	9	8	3	67
Nº DE ACIDENTES GRAVES	0	0	0	0	2	0	2	1	2	1	0	0	8
Nº VÍTIMAS EM ACIDENTES GRAVES	0	0	0	0	2	0	2	1	2	1	0	0	8
Nº AG COM MORTES OU LESÕES GRAVES	0	0	0	0	2	0	2	1	2	1	0	0	8
Nº AG COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM DANOS À COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM INTERRUPTÃO DA CIRCULAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PRODUTO PERIGOSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.5.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



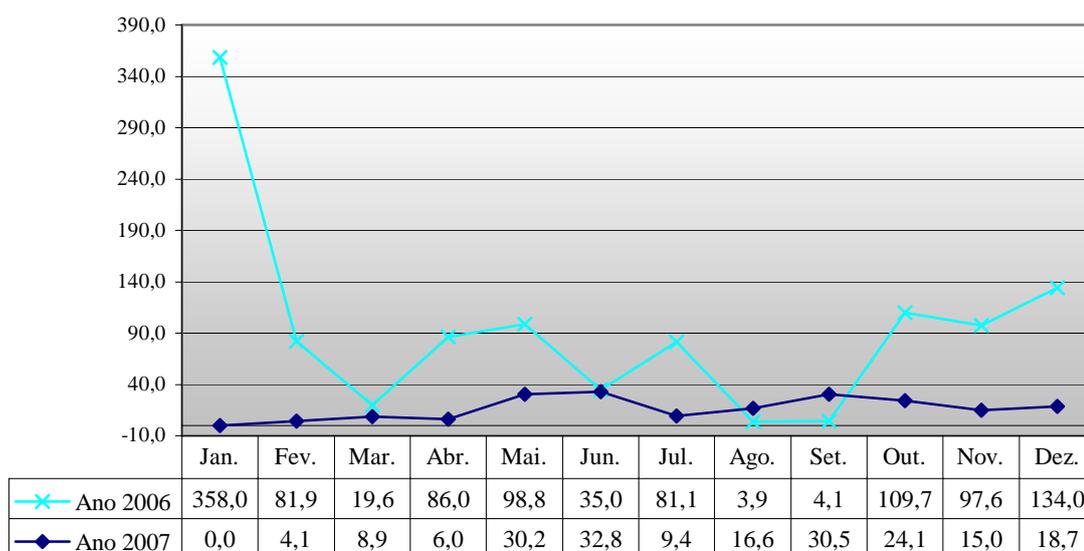
3.5.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2006	29	18	6	26	16	10	19	1	1	22	12	11	171
2007	0	1	3	10	10	3	8	7	5	9	8	3	67

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2006	81,0	219,7	305,7	302,2	161,9	286,0	234,2	253,6	246,6	200,6	123,0	82,1	2.496,6
2007	91,5	242,3	337,0	331,3	304,7	320,5	262,3	290,3	333,2	349,1	251,1	244,5	3.357,8

3.5.3.5 – Índice de Acidentes

Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.km



3.5.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

O contrato firmado entre a União e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipularam metas de redução de acidentes.

3.5.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.5.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO		R\$ mil
ITENS	2006	2007
ATIVO CIRCULANTE	42.158	67.673
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	570.790	342.737
ATIVO PERMANENTE	1.621.264	1.621.028
ATIVO TOTAL	2.234.212	2.031.438
PASSIVO CIRCULANTE	201.041	325.453
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	2.111.643	1.655.698
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(78.472)	50.287
PASSIVO TOTAL	2.234.212	2.031.438

Fonte: Demonstrações Financeiras

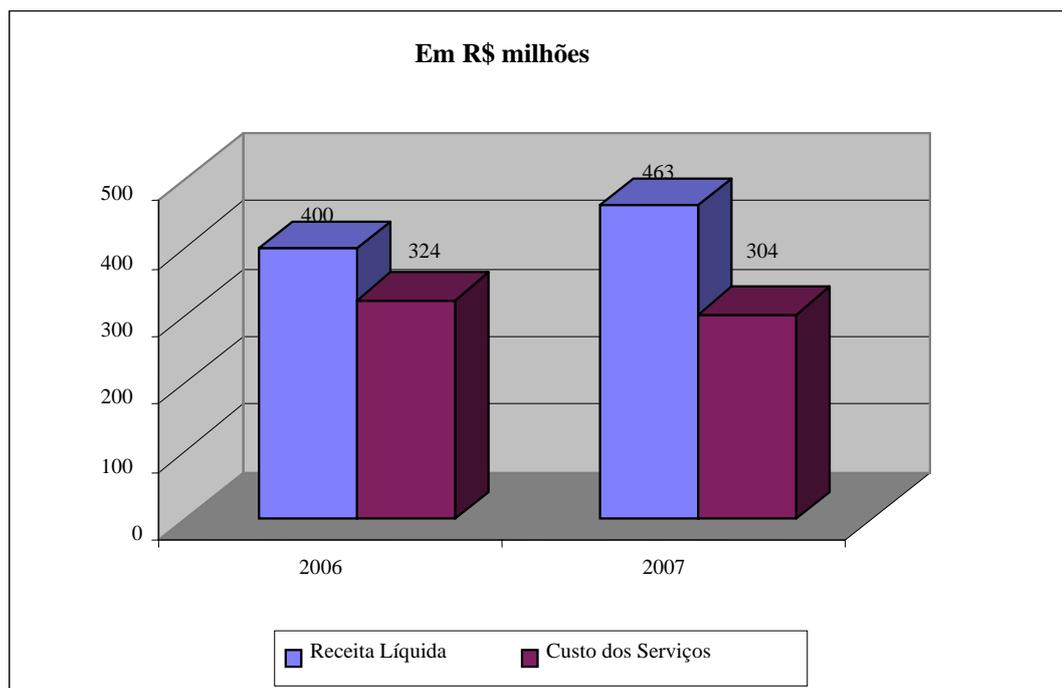
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		R\$ mil
ITENS	2006	2007
RECEITA BRUTA	450.092	519.135
Deduções da Receita	(49.672)	(55.948)
RECEITA LÍQUIDA	400.420	463.187
Custo dos Serviços Prestados	(323.685)	(303.540)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	76.735	159.647
Receitas (Despesas) Operacionais	(403.838)	4.816
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(177.927)	(3.504)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(225.911)	8.320
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(327.103)	164.463
Resultado Não operacional	3	(370)
Provisão para IR e SCLL	-	(35.334)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(327.100)	128.759

Fonte: Demonstrações Financeiras e ITR's

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2006	2007
LIQUIDEZ GERAL	0,27	0,21
LIQUIDEZ CORRENTE	0,21	0,21
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	103,51	97,52
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	8,69	16,43
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-2.947,15	3.939,69
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-2.066,04	3.223,55
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-3,39	2,54

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.5.4.2 – Análise Econômico-Financeiro

Em 28 de dezembro de 2007 os acionistas controladores da FERRONORTE aprovaram a cisão parcial da empresa ligada Brasil Ferrovias S.A., com a transferência de parcela de seu patrimônio líquido para a criação de uma nova sociedade, denominada Nova Brasil Ferrovias S.A., com base em laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, emitido por peritos independentes.

O patrimônio da Nova Brasil Ferrovias foi aumentado, também, pela transferência do investimento direto detido pela Brasil Ferrovias S.A. na Concessionária, bem como as participações no Terminal XXXIX de Santos S.A. (“Terminal XXXIX”), Ferronorte Locadora de Vagões S.A. (“Ferronorte Locadora”) e na Tenorte S.A. (“Tenorte”), que passaram a ser controladas diretas da Nova Brasil Ferrovias.

A receita bruta alcançada em 2007 cresceu 15,34% quando comparada a 2006, atingindo R\$ 519 milhões e os custos dos serviços prestados apresentaram redução de 6,22%, refletindo um ganho na gestão da Concessionária, em decorrência da reestruturação ocorrida, principalmente.

O resultado financeiro no biênio 2006/2007, obteve variação negativa significativa de 98,03%, saindo de R\$ 177.927 mil em 2006 para um prejuízo de R\$ 3.504 mil em 2007, proveniente da extinção da cobrança de juros de 2000 até setembro de 2007, ocorrido em razão do cumprimento pela ALL de todas as exigências relativas ao acordo de financiamento para a construção da Ferronorte.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2007, foram capitalizadas as contas de imobilizações em andamento no total de R\$ 1.307, relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

O resultado da FERRONORTE em 2007 (R\$ 128.759 mil) foi bastante relevante em comparação aos sucessivos prejuízos que vinha acumulando, sendo suficiente para reverter o Passivo a Descoberto existente em 2006, apresentando um Patrimônio Líquido no montante de R\$ 50.287 mil.

3.5.4.3 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

O acompanhamento ordinário quanto ao cumprimento das cláusulas econômico-financeiras contratuais e editalícias é realizado anualmente, não prescindindo de visita às instalações das Concessionárias. Ressaltando-se que nos casos necessários serão realizadas diligências para inspeção e/ou auditoria.

No Ano de 2007 foi realizada uma inspeção para verificação do atendimento ao disposto na Resolução ANTT nº 1.773, de 20 de dezembro de 2006, no período de 04 a 06 de setembro de 2007.

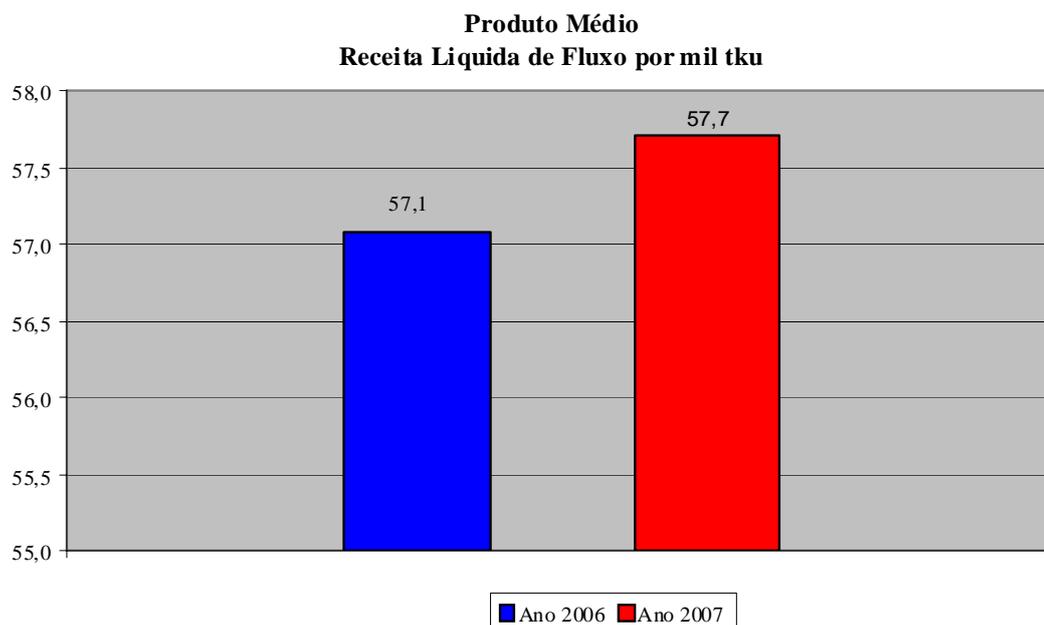
3.5.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

2007

Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	60.748.304	11
Vagão:	0	0	12.912.401	0
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	401.149	1
Veículos rodoviário:	0	0	0	0
TOTAL	0		74.061.854	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	0	0
Superestrutura:	0	0	19.890.233	32
Total:	0		19.890.233	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	0	Sinalização (R\$):		0
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):		3.714.927
Informatização (R\$):	1.321.616	Meio ambiente (R\$):		3.136
Capacitação (R\$):	2.228.381	Outros (R\$):		2.025.849
Total (R\$):				9.293.909
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			103.245.996	

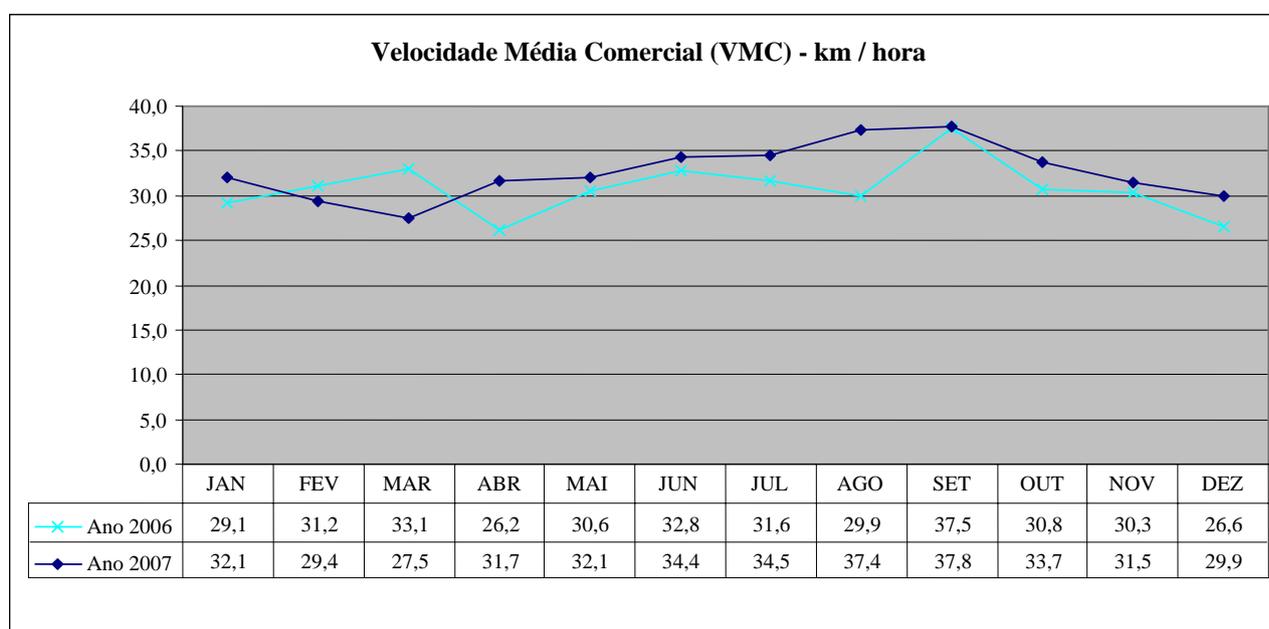
3.5.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.5.5.1 – Produto Médio

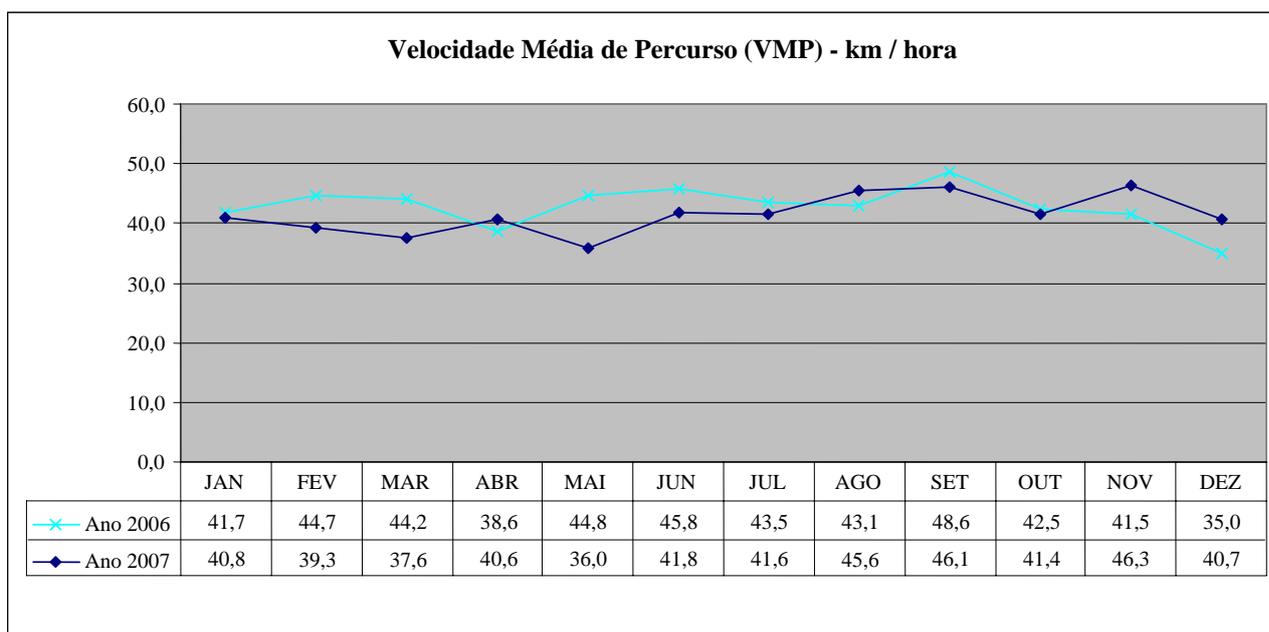


3.5.5.2 – Desempenho de Trem de Carga

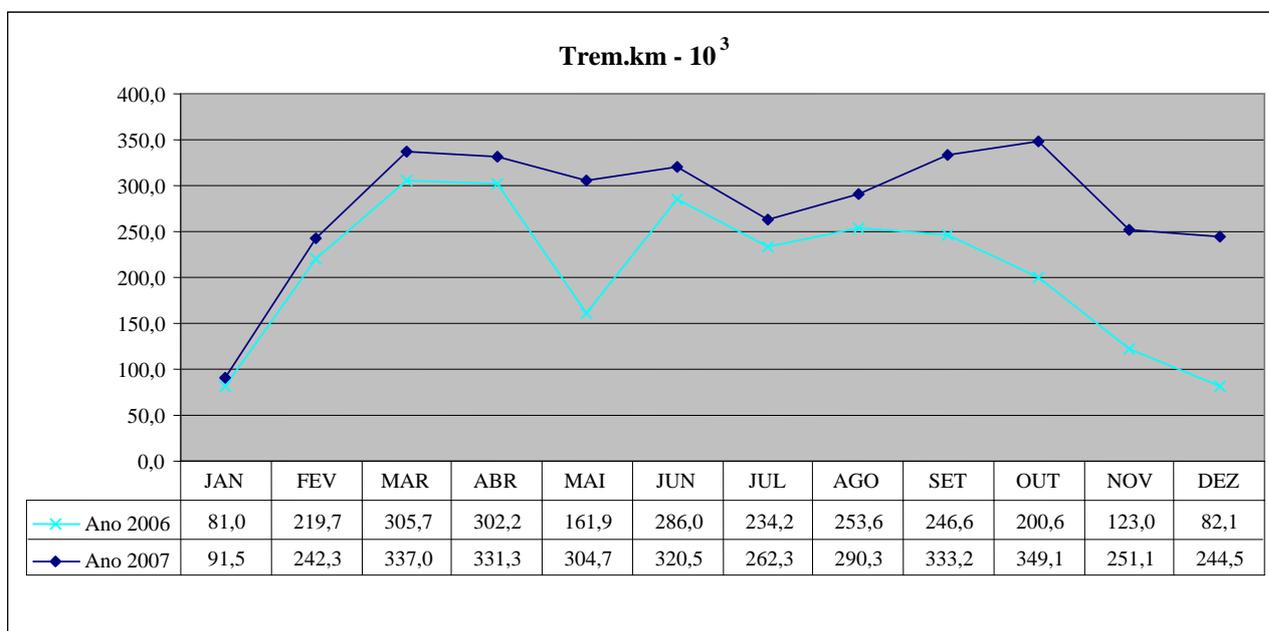
3.5.5.2.1 – Velocidade Média Comercial



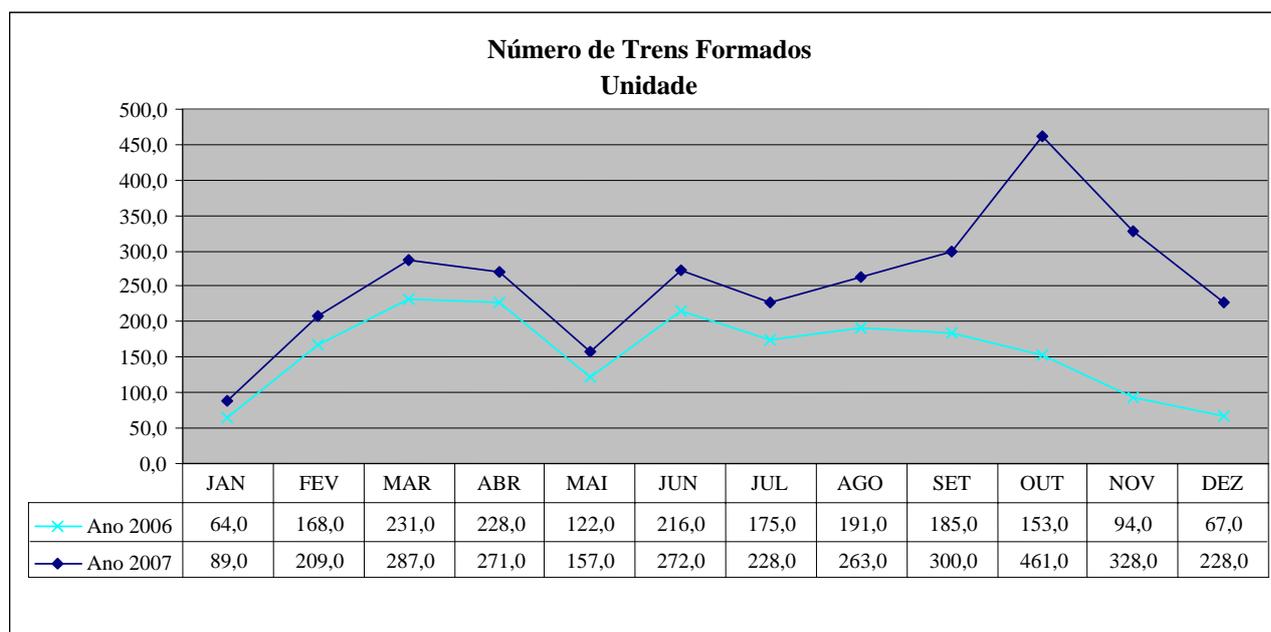
3.5.5.2.2 – Velocidade Média de Percurso



3.5.5.2.3 – Trem.km (10^3)

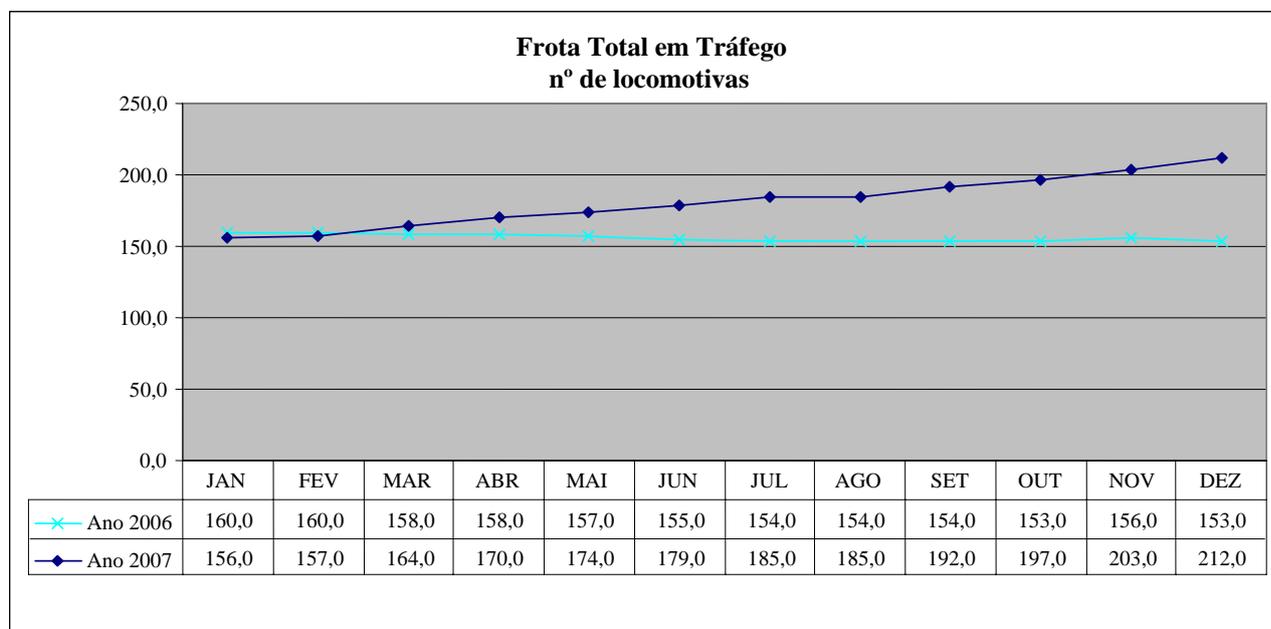


3.5.5.2.4 – Número de Trens Formados

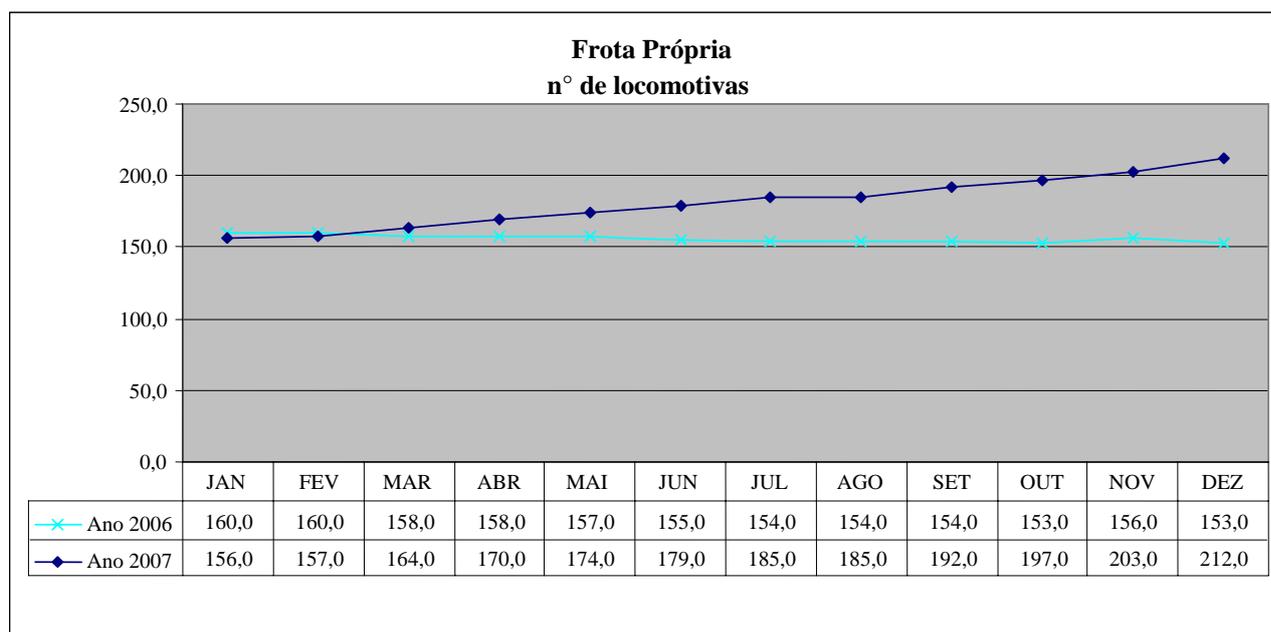


3.5.5.3 – Desempenho de Locomotiva

3.5.5.3.1 – Frota Total em Tráfego



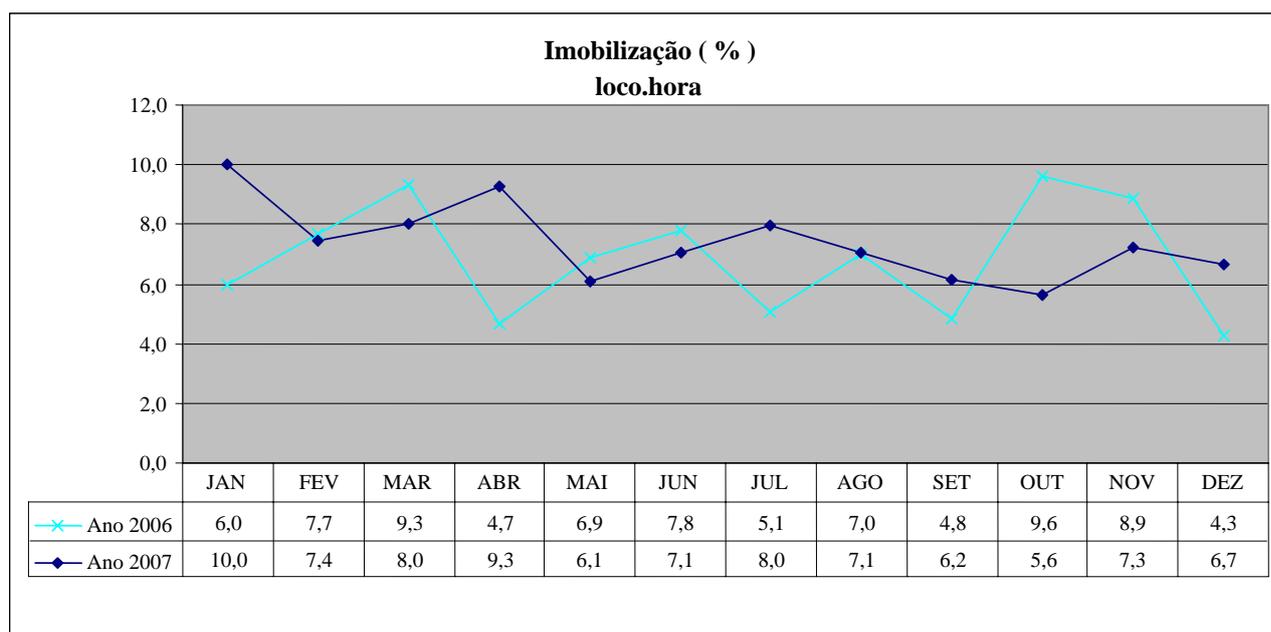
3.5.5.3.2 – Frota Própria



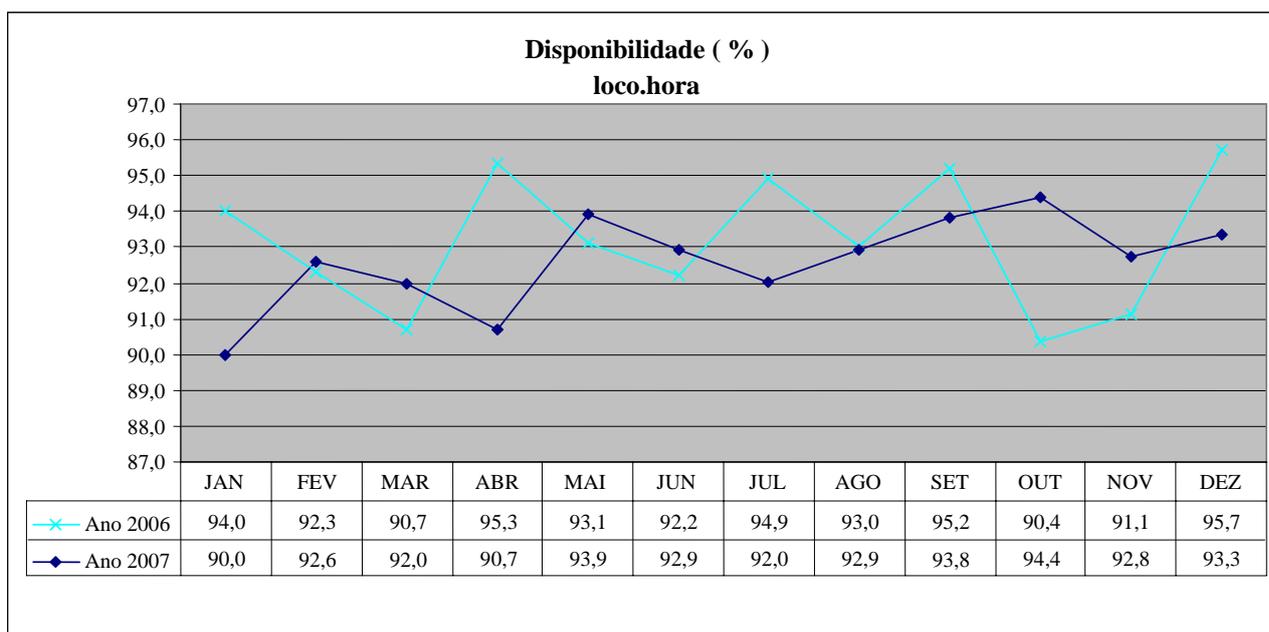
3.5.5.3.3 – Frota de Outras Ferrovias

Nos anos de 2006 e 2007, a FERRONORTE não apontou a utilização de Frota de Outras Ferrovias.

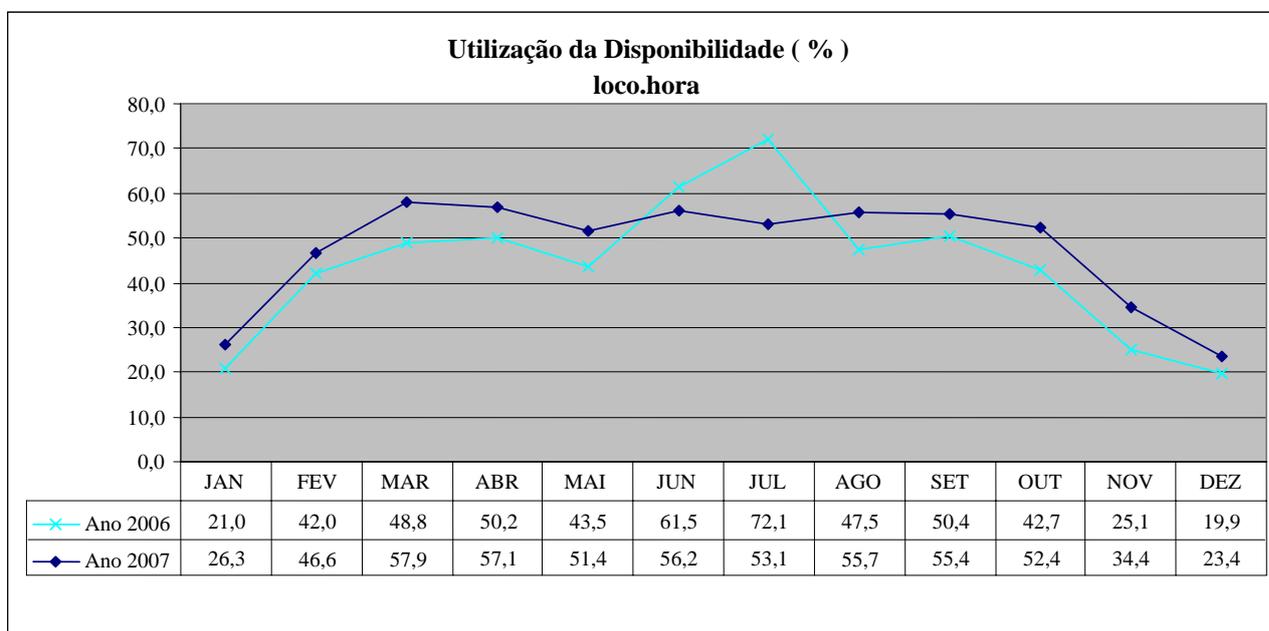
3.5.5.3.4 – Imobilização (%)



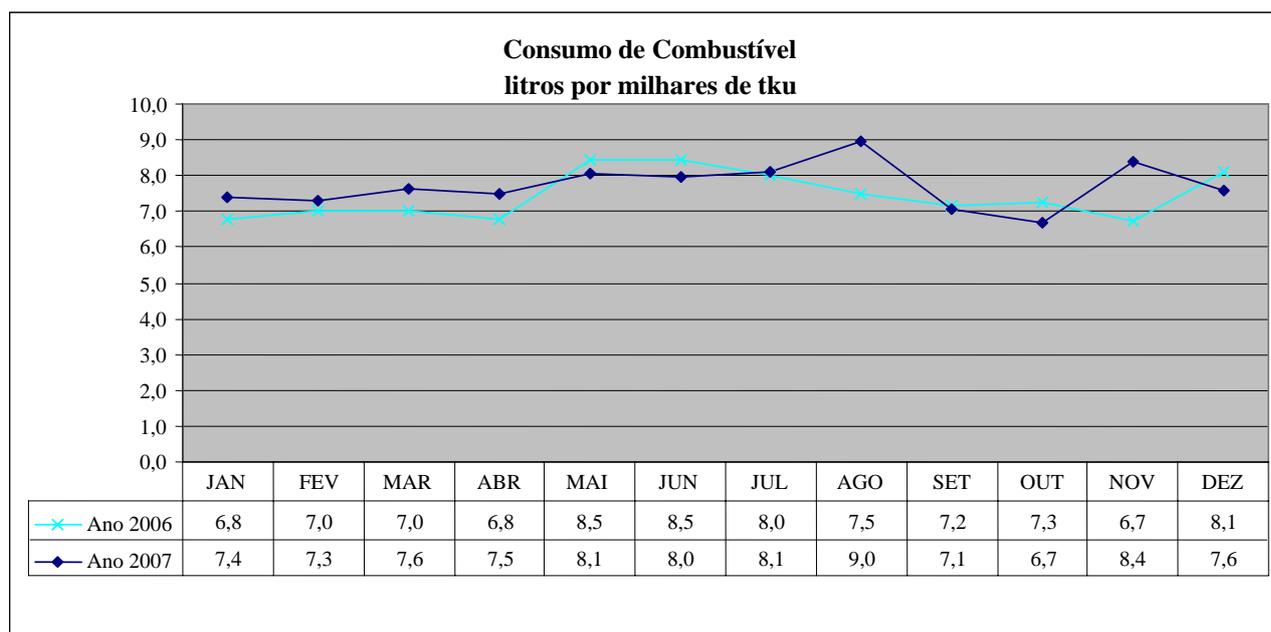
3.5.5.3.5 – Disponibilidade (%)



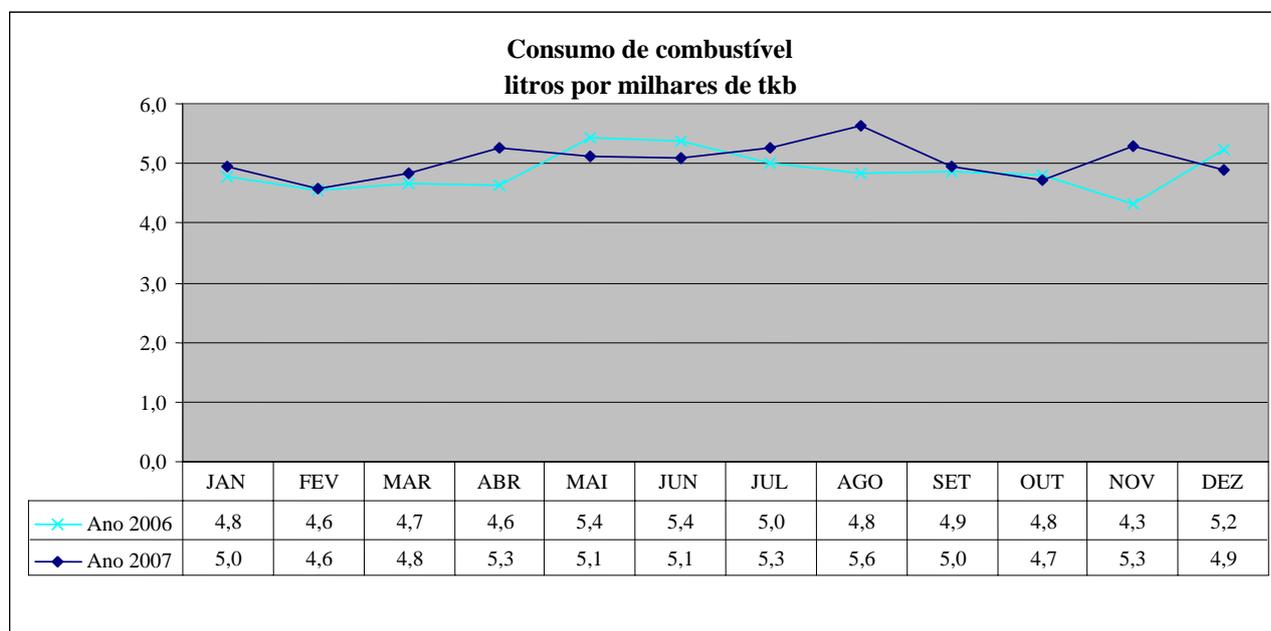
3.5.5.3.6 – Utilização da Disponibilidade (%)



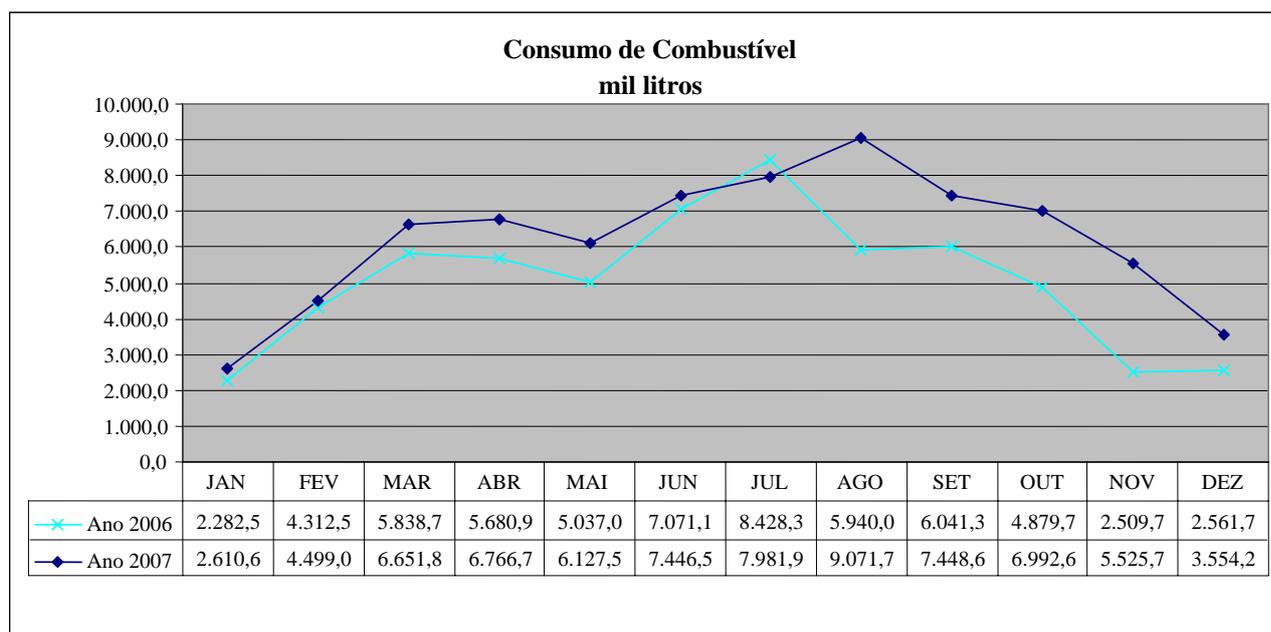
3.5.5.3.7 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tku)



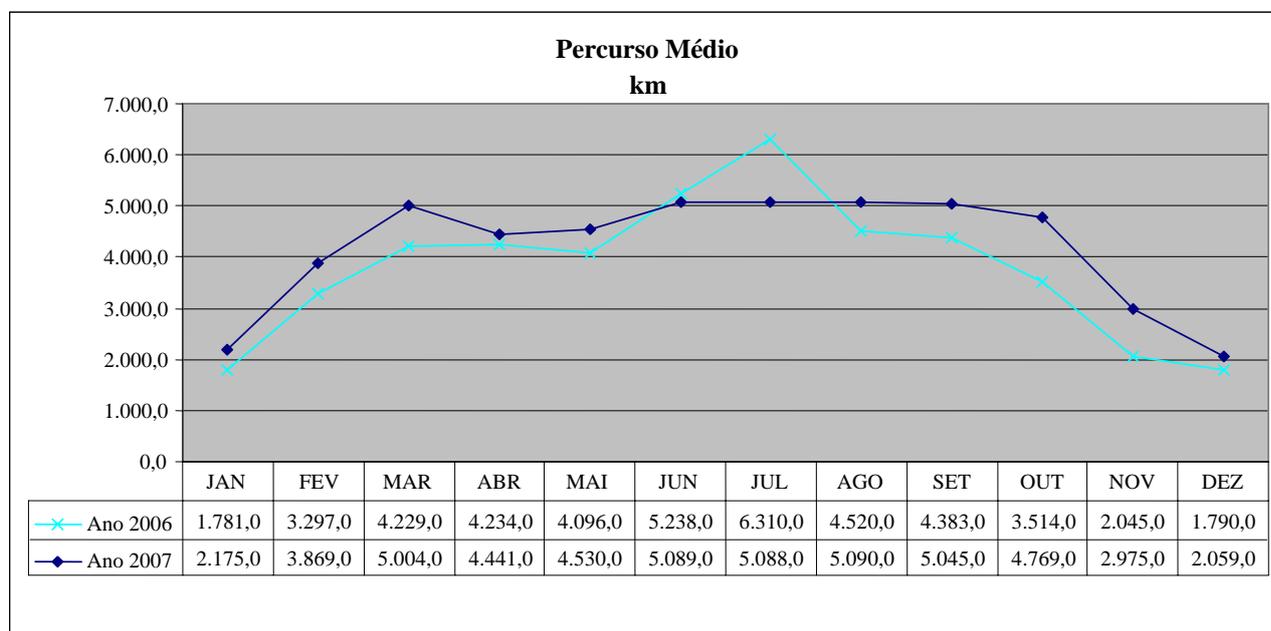
3.5.5.3.8 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tkb)



3.5.5.3.9– Consumo de Combustível (mil litros)

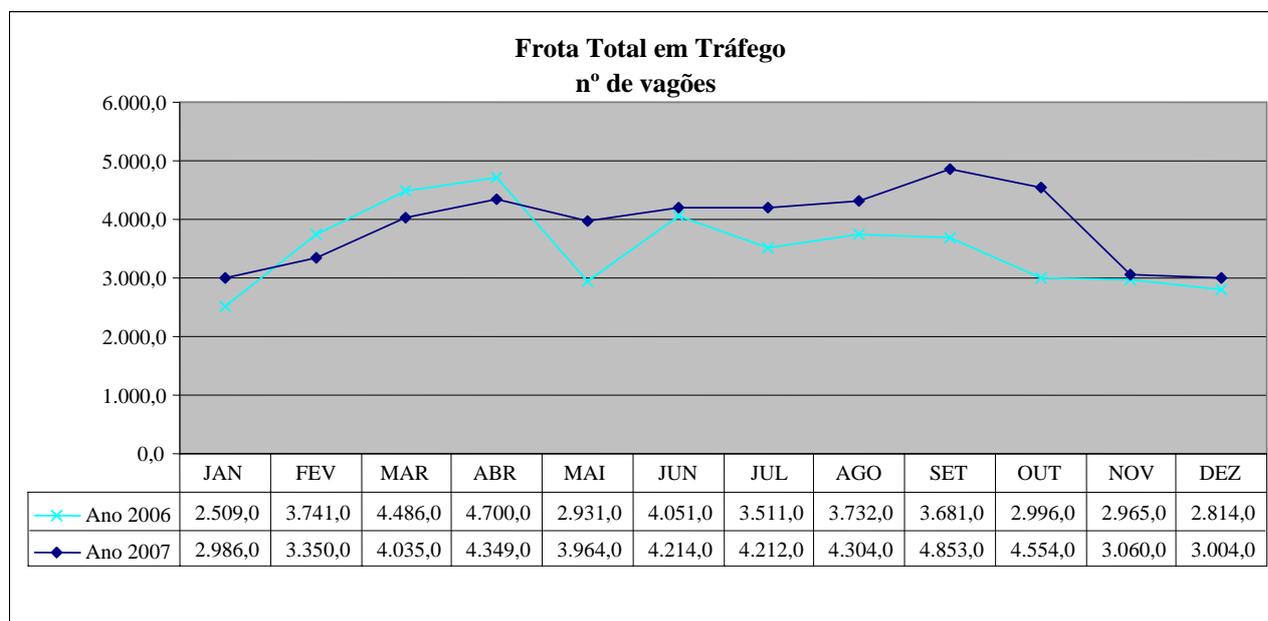


3.5.5.3.10 – Percurso Médio

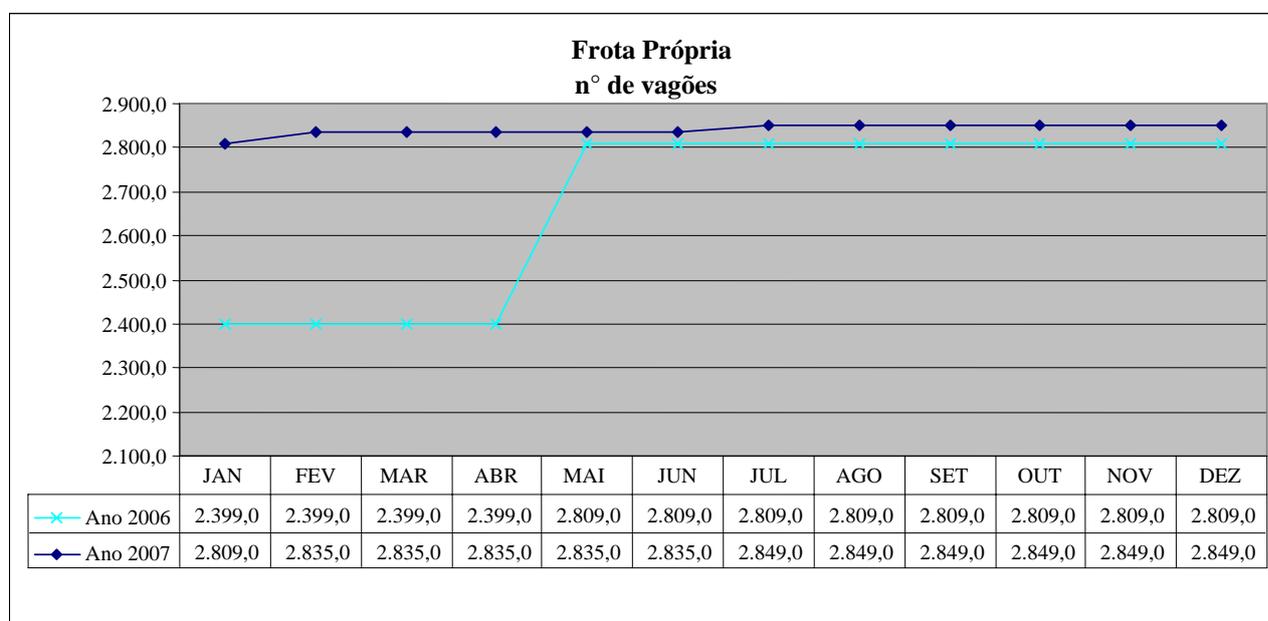


3.5.5.4 – Desempenho de Vagão

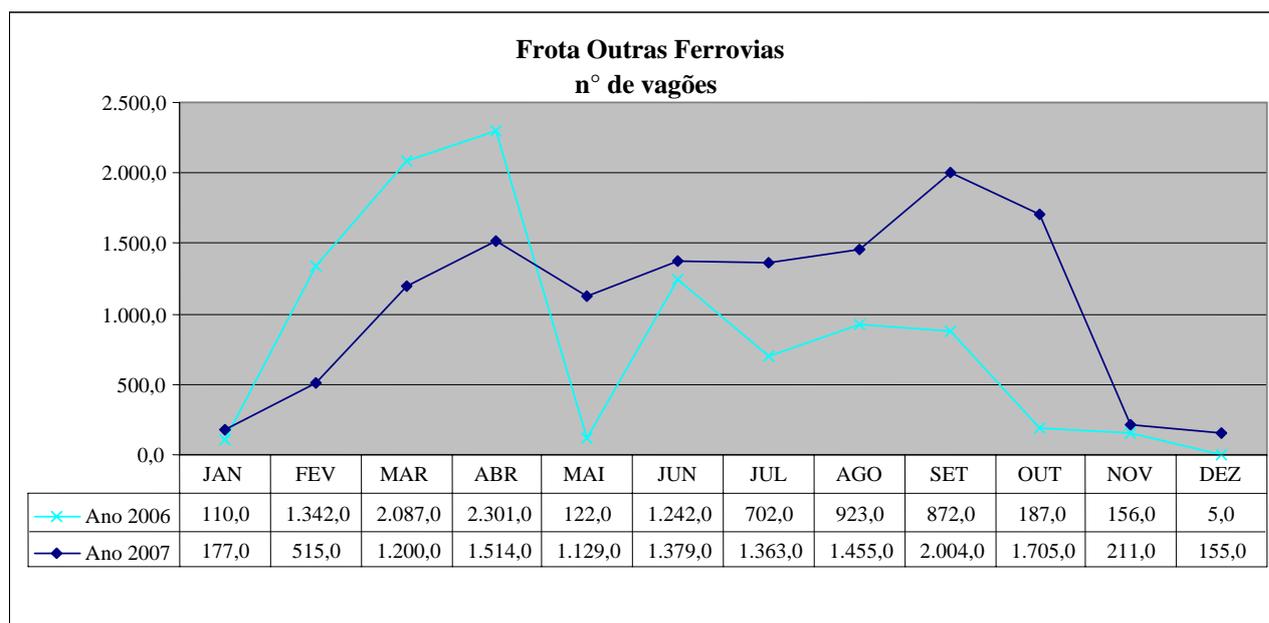
3.5.5.4.1 – Frota Total em Tráfego



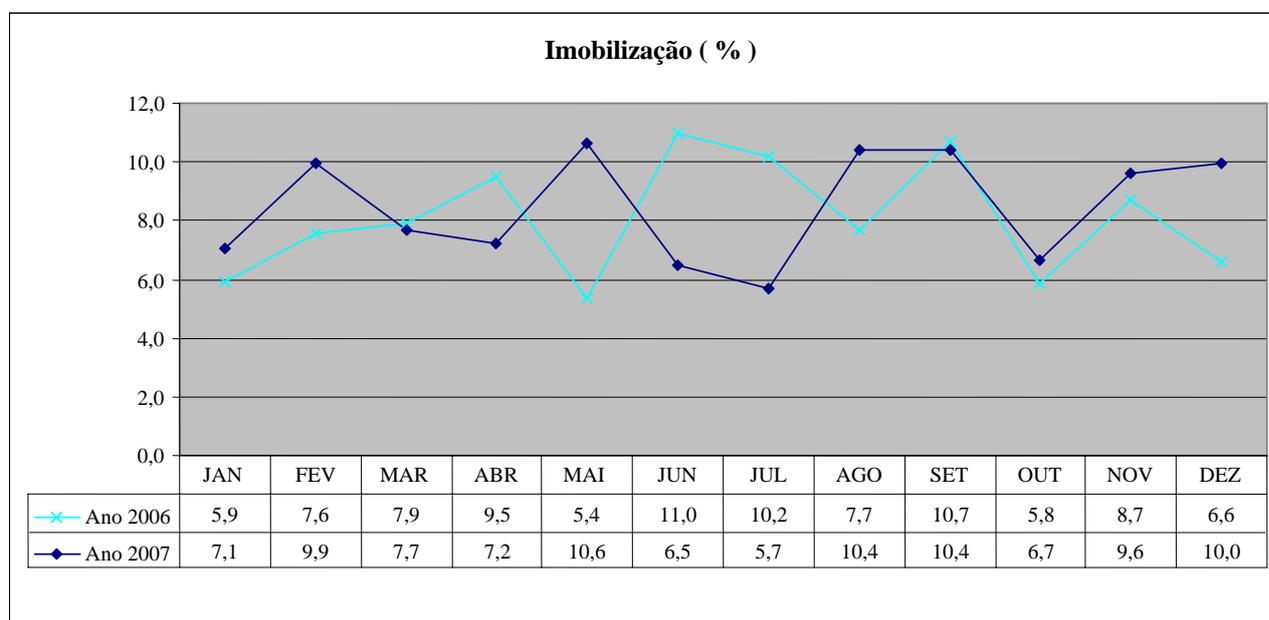
3.5.5.4.2 – Frota Própria



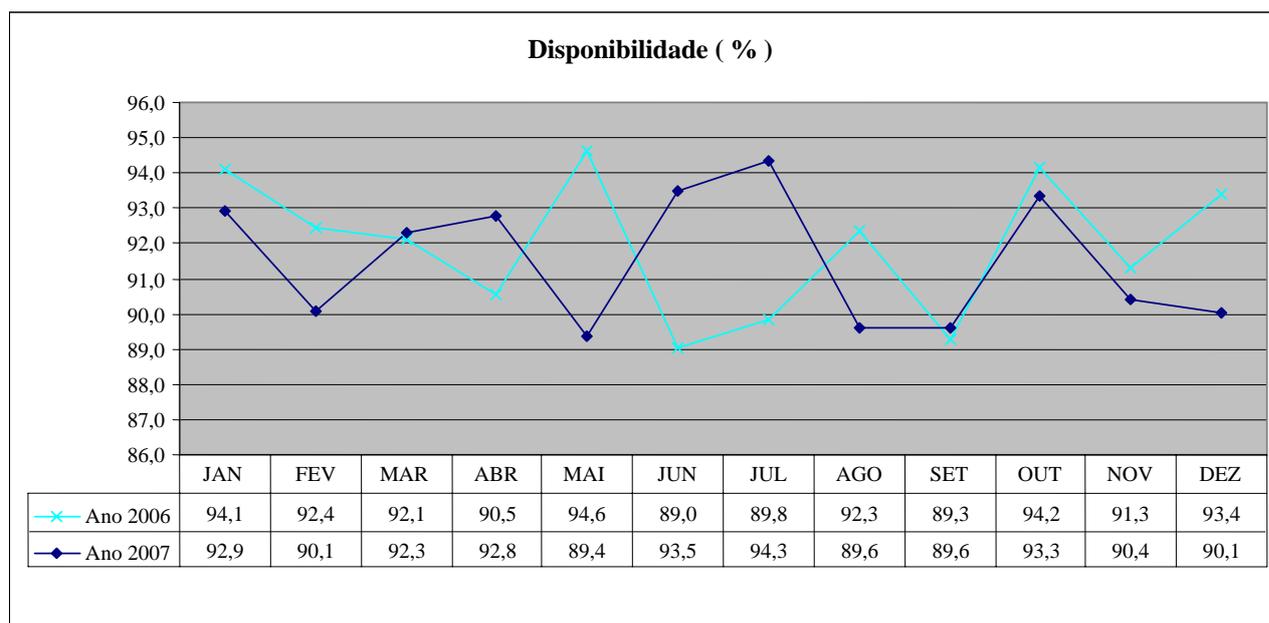
3.5.5.4.3 – Frota de Outras Ferrovias



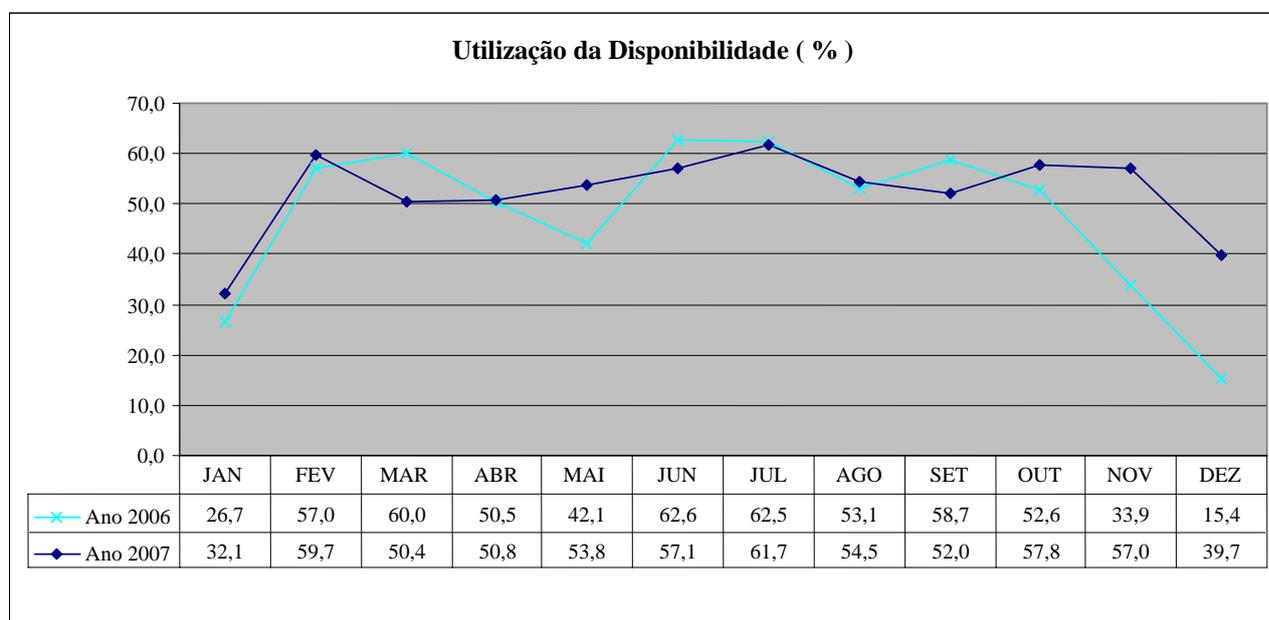
3.5.5.4.4 – Imobilização (%)



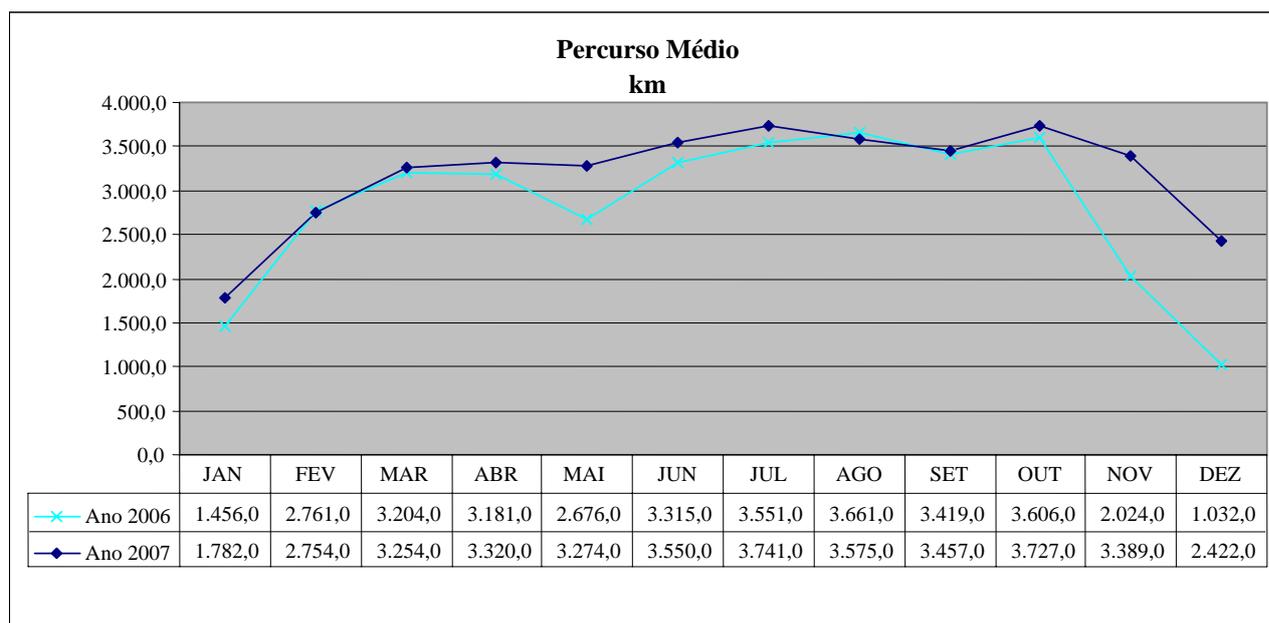
3.5.5.4.5 – Disponibilidade (%)



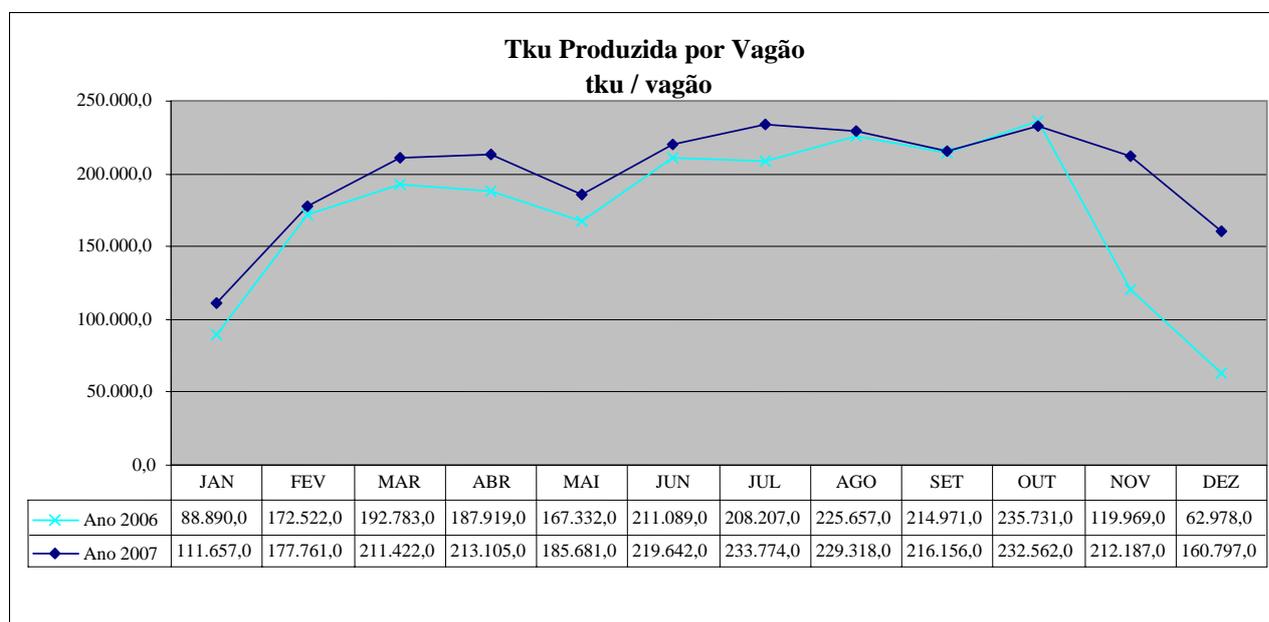
3.5.5.4.6 – Utilização da Disponibilidade (%)



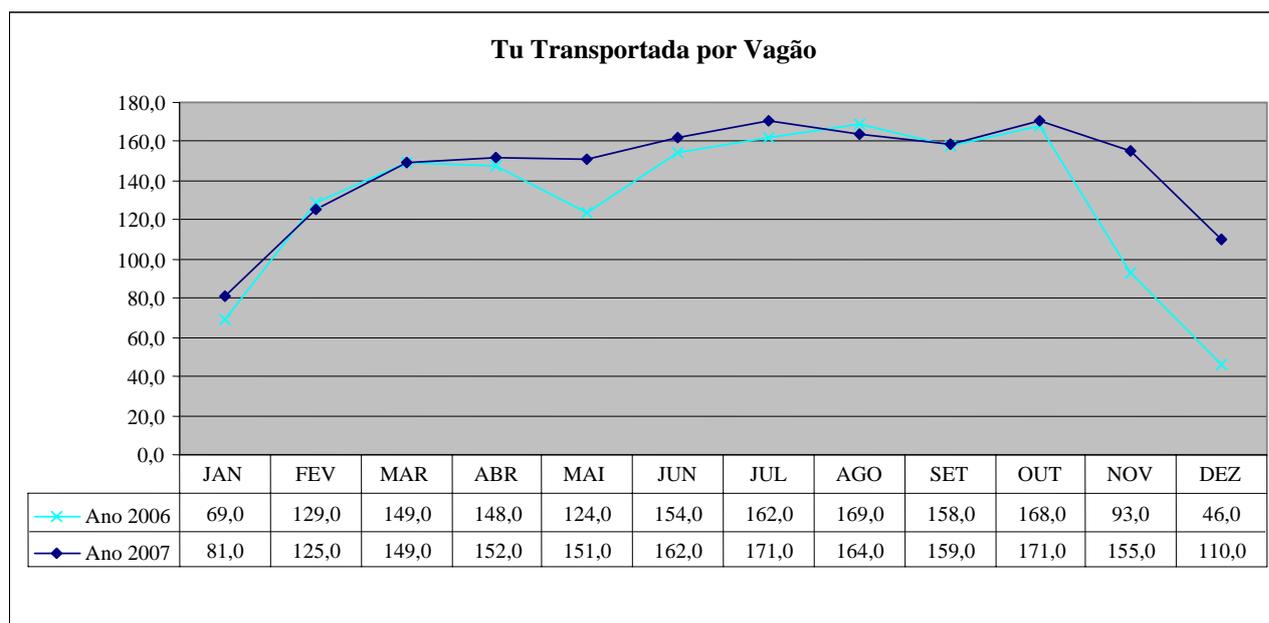
3.5.5.4.7 – Percurso Médio



3.5.5.4.8 – Tku Produzida por Vagão



3.5.5.4.9 – Tu Transportada por Vagão



3.5.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.5.6.1 – Inspeções realizadas pela Gerência de Fiscalização do Transporte de Carga – GEFIC e pela Gerência de Acompanhamento e Controle de Ativos Ferroviários – GECAF.

3.5.6.1.1 – Inspeções Técnicas e Operacionais Programadas realizadas pela Gerência de Fiscalização do Transporte de Carga - GEFIC

As inspeções programadas têm a finalidade de avaliar os aspectos de segurança e as condições operacionais oferecidas pelas Concessionárias, no que diz respeito à prestação dos serviços públicos de transporte ferroviário concedidos, contando com o seu apoio obrigatório, conforme dispõe os Contratos de Concessão e Arrendamento.

3.5.6.1.1.1 – Inspeções Técnicas Programadas - GEFIC

No ano de 2007, foi realizada a seguinte inspeção programada:

N.º	CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO
01	FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil	04/06 a 07/06.

3.5.6.1.1.2 – Inspeções Operacionais Programadas – GEFIC

No ano de 2007, foi realizada a seguinte inspeção programada:

N.º	CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO
01	FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil	17/10 a 19/10.

3.5.6.1.1.3 – Inspeções Eventuais – GEFIC

No ano de 2007, não foi realizada inspeção eventual na FERRONORTE

3.5.6.1.1.4 – Relatório de Inspeções – GEFIC

Após a execução da fiscalização programada, ou eventual são elaborados os respectivos relatórios de inspeção técnico-operacional, descrevendo os seguintes pontos relevantes, de acordo com o definido no Plano de Fiscalização Técnico-Operacional nas Ferrovias em 2007.

- Nível de cumprimento de cláusulas regulamentares, contratuais e normativas;
- Sinopse do panorama e ou da situação encontrada, em termos de via permanente e material rodante, descrevendo as deficiências e providências a serem adotadas.

Desta forma, no ano de 2007, foram elaborados os seguintes relatórios:

- Relatório de Inspeção Técnica Programada realizada no mês de junho/2007, na FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil;

Observa-se que as inspeções eventuais motivadas por acidentes, em função de suas proporções e dos danos ocasionados, podem ser objeto de nota informativa ou até comissão de inquérito instaurada pela Diretoria da ANTT, para apurar as causas da ocorrência.

3.5.6.1.2 – Inspeções de Ativos Ferroviários realizadas pela Gerência de Acompanhamento e Controle de Ativos Ferroviários – GECAF.

Diferentemente do que acontece com a fiscalização operacional das concessões ferroviárias, a inspeção dos bens arrendados apresenta pouca diversidade. As atividades relacionadas a esse tipo de fiscalização, estão assim divididas:

- Identificação, acompanhamento e controle dos bens arrendados;
- Verificação das condições de uso, conservação e manutenção dos bens;
- Autorização, acompanhamento e controle das modernizações do Material Rodante;
- Identificação, acompanhamento e avaliação dos investimentos em bens arrendados;
- Acompanhamento, avaliação e controle da devolução, transferência, substituição e ressarcimento de bens arrendados.

3.5.6.1.2.1 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas – GECAF.

No ano de 2007, não foi realizada inspeção de ativos ferroviários na FERRONORTE

3.5.6.1.2.2 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais – GECAF.

No ano de 2007, não foi realizada inspeção de ativos ferroviários eventuais na FERRONORTE